



OBSERVATÓRIO
DO **CRACK**

BOAS PRÁTICAS MUNICIPAIS



OBSERVATÓRIO
DO **CRACK**

BOAS PRÁTICAS MUNICIPAIS

Brasília/DF, 2014.



Qualquer parte desta publicação pode ser reproduzida, desde que citada a fonte. Todavia, a reprodução não autorizada para fins comerciais desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais, conforme Lei 9.610/1998.

Copyright 2014. Confederação Nacional de Municípios – CNM.

Impresso no Brasil.

Textos:

Eduardo Stranz
Mariana Boff Barreto
Rosângela da Silva Ribeiro
Virna Limongi

Diretoria-Executiva:

Gustavo de Lima Cezário

Revisão de textos:

Keila Mariana de A. O. Pacheco

Diagramação:

Eduardo Viana / Themaz Comunicação

Capa:

Banco de imagens / Themaz Comunicação

Ficha catalográfica:

Confederação Nacional de Municípios – CNM

Observatório do crack: Boas práticas municipais. – Brasília: CNM, 2014.

28 páginas.

ISBN 978-85-99129-94-4

1. Boas práticas. 2. Observatório do crack. 3. Municípios. I. Título: *Boas Práticas Municipais – Observatório do Crack*



SCRS 505, Bloco C, Lote 1 – 3º andar – Asa Sul – Brasília/DF – CEP 70350-530

Tel.: (61) 2101-6000 – Fax: (61) 2101-6008

E-mail: atendimento@cnm.org.br – Website: www.cnm.org.br

Carta do Presidente

A problemática que envolve a questão do uso de crack nos Municípios brasileiros não é um tema novo. Entretanto, a repercussão que o assunto ainda causa é alarmante.

Diariamente, o noticiário nacional demonstra que a droga está presente em todo o território e que a sociedade está à mercê de políticas públicas que não conseguem solucionar o problema. A realidade que famílias e amigos de dependentes químicos enfrentam é degradante. Há dificuldade de acesso principalmente ao tratamento e à reinserção social.

Os gestores municipais se deparam com inúmeras dificuldades e acabam por enfrentar os desafios em diferentes áreas e sequer podem contar com o auxílio do governo federal.

Há necessidade urgente de uma reformulação nas políticas vigentes de enfrentamento ao crack e outras drogas, e que estas passem a visar à perspectiva intersetorial, estabelecendo compromissos e competências de forma descentralizada para os Entes federados, respeitando a interdisciplinaridade, a integralidade e a participação da sociedade civil.

Paulo Ziulkoski

Presidente da CNM



Sobre o Observatório do Crack

A partir de uma pesquisa realizada no ano de 2010, ficou constatado que 98% dos Municípios brasileiros já enfrentavam problemas com a circulação e o consumo de crack e outras drogas. Dados que sinalizavam um problema de âmbito nacional.

Com base nessas informações, a Confederação Nacional dos Municípios (CNM), em uma visão prospectiva, sugeriu a implantação de um observatório sobre as políticas públicas de enfrentamento ao crack e outras drogas no Brasil.

E, então, no final de 2010, foi lançado o Observatório do crack. O projeto visa a acompanhar a evolução do tema em todos os Municípios brasileiros, retratando a realidade atual, os investimentos realizados, os resultados obtidos e, principalmente, as ações intersetoriais desenvolvidas pela esfera municipal, estadual e federal.

A CNM busca com essa iniciativa fomentar boas práticas municipalistas em uma via de mão dupla: na pré-atividade, onde há preparação para uma mudança identificada e esperada; e em proatividade, no sentido de provocar uma mudança em defesa da população brasileira.

Partindo das observações e das reflexões coletivas sobre as realidades vivenciadas pelos Municípios brasileiros e suas responsabilidades, a CNM acredita que um futuro melhor e com qualidade de vida pode ser construído.

SUMÁRIO

Carta do Presidente.....	5
Sobre o Observatório do Crack.....	6
Introdução.....	8
Boas Práticas	9
1. Região Norte.....	9
2. Região Nordeste	12
3. Região Centro-Oeste	15
4. Região Sudeste	18
5. Região Sul.....	21
Considerações Finais	25

Introdução

O agravo da circulação e consumo de crack no Brasil vem sendo apresentado pela Confederação Nacional de Municípios (CNM) por meio do Observatório do crack desde meados de 2010. A partir desse ano, os esforços das autoridades municipais no combate e prevenção à disseminação da droga vêm sendo registrados pela instituição.

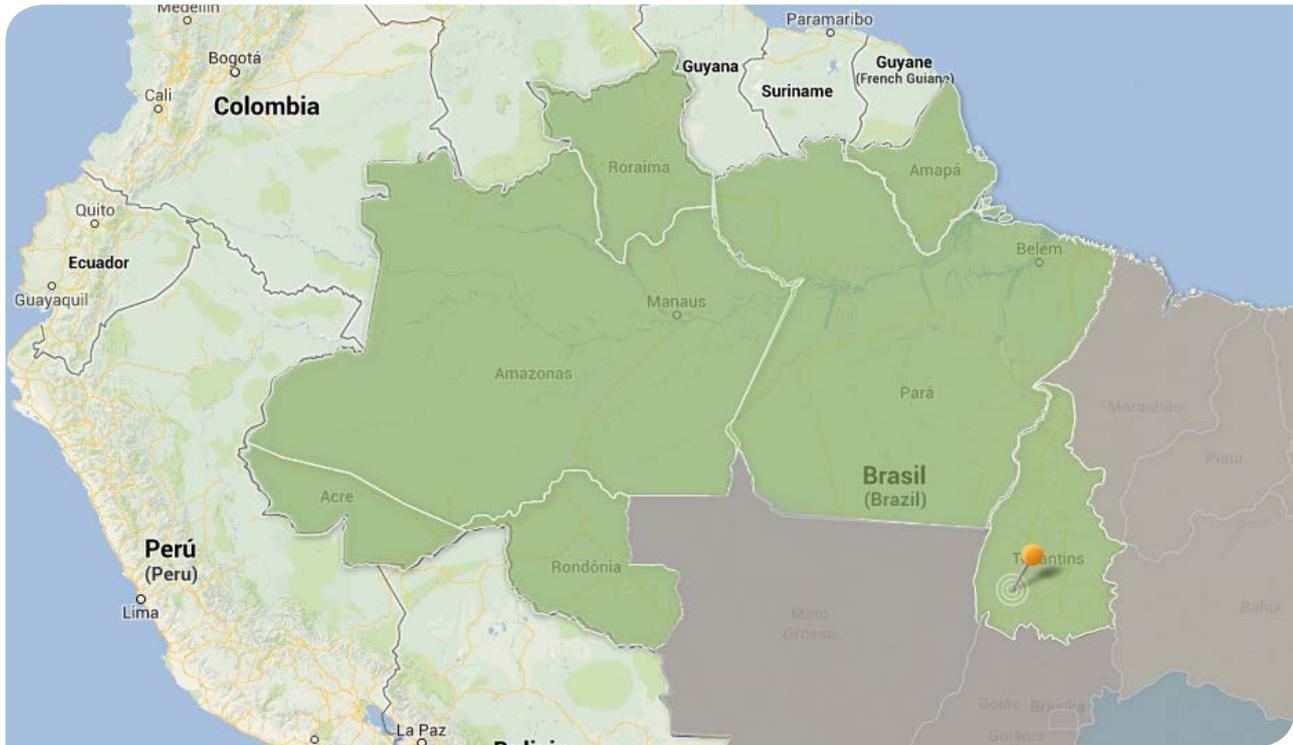
Nesta cartilha, traremos alguns exemplos de boas práticas que são realizadas no país. O material engloba a questão sobre drogas, nos eixos de prevenção, tratamento, reinserção social dos usuários de drogas e também no eixo de segurança. Foram selecionadas algumas práticas de modo que houvesse um exemplo por região do Brasil. Contudo, há inúmeras outras ações bem sucedidas que podem servir de base para o desenvolvimento de uma política municipal de enfrentamento às drogas.

Mostraremos que, apesar de todas as dificuldades com as quais os Municípios convivem diariamente, ainda assim há trabalhos desenvolvidos que visam a minimizar a problemática das drogas e seus impactos na sociedade. São estratégias específicas desenvolvidas pelos gestores municipais, em sua maioria, com recursos próprios.

Os modelos de sucesso realizados promovem e ampliam a participação da sociedade civil organizada na construção de possíveis políticas municipalistas de enfrentamento ao crack e outras drogas, contribuindo para o debate sobre o tema.

Região Norte

Formoso do Araguaia – Tocantins



Fonte: Arquivo Observatório do Crack.

► Identificação do Município

A não ser pela presença dos índios, a região ficou praticamente abandonada até 1949. Foi no início da década de 1970 que um empreendedor iniciou experimentos plantando variedades de arroz de várzea de ciclo longo. Desta atividade pioneira, Formoso do Araguaia possui hoje o maior projeto de arroz irrigado em área contínua do mundo.

A cultura da melancia também tem sido significativa no Município, gerando empregos temporários e impactando diretamente na renda local. Além dessas atividades, a pecuária é um setor econômico de grande destaque na localidade por haver terras alagadas e propícias para a criação de gado de forma extensiva.

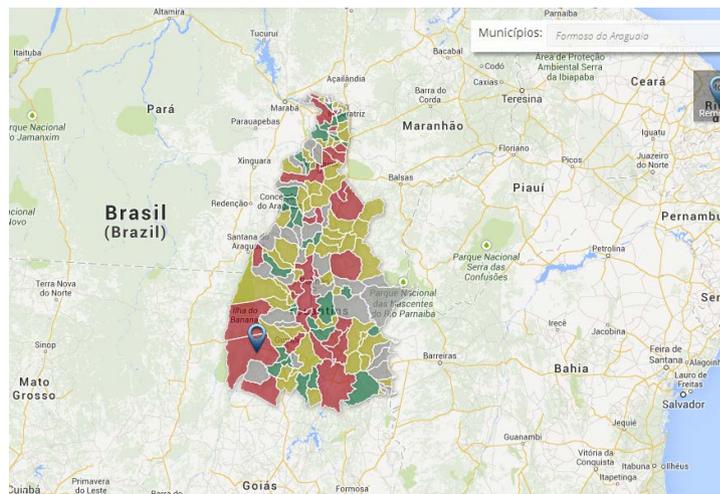
Com aproximadamente 18.804 habitantes, é considerada um dos mais importantes santuários ecológicos do Brasil. A Ilha do Bananal é um ponto turístico de enorme relevância por apresentar três ecossistemas que convergem: Pantanal, Cerrado e Floresta Amazônica.

Suas belas praias, a densa vegetação em suas margens e a variada fauna fazem a alegria dos turistas e pescadores. Cenas como a imensa planície povoada por emas, capivaras, jacarés e gaivotas sobrevoando, é uma singularidade da região.

► Ação

Por meio de um amplo programa de complementação escolar, em execução desde o ano de 2007, a Fundação Cultural, Esportiva, Educacional e Ambiental de Formoso do Araguaia (Funcef) oferece atividades para crianças e adolescentes. Um dos objetivos é **utilizar melhor o tempo ocioso desse público, agregando conhecimento, valores e os afastando do contato com o mundo das drogas.**

Os alunos frequentam a instituição no contraturno, participando de até quatro atividades de acordo com suas aptidões. Condições para que possam participar do programa: manter as notas na média e frequência escolar.



Fonte: Aervo Observatório do crack

As atividades são estruturadas em torno de programas e projetos complementares às atividades escolares, mas possuem metodologia específica. Dentre as ações oferecidas, temos: futebol, voleibol, *karatê*, capoeira, percussão, violão, teclado, sanfona, coral, artes plásticas, dança, teatro, informática e a Patrulha Ambiental Mirim (PAM).

Outra atuação do projeto, também baseada no contexto social do Município, são as palestras. **Abordagens sobre alcoolismo, drogas, ética, diversidade cultural, meio ambiente, saúde e cidadania são assuntos em pauta no programa.**

Há, inclusive, uma atenção especial aos familiares dos participantes, que são assistidos com visitas domiciliares e realização de minicursos sobre geração de emprego e renda.

► Resultados

- A maioria escolas do Município foi mobilizada.
- Atendimento de aproximadamente 1.100 crianças e adolescentes como beneficiários diretos.
- Uma parcela desse público tem atendimento em tempo integral, com oferta de alimentação, higienização pessoal e transporte.
- Diminuição do número de vítimas de exploração do trabalho infantil.
- Aumento do leque de oportunidade de emprego.
- Encaminhamento de adolescentes usuários de drogas a centros de tratamento.
- Ex-alunos são empregados no projeto.

► Recursos

A Funcef, bem como seus programas e projetos, é mantida pela Prefeitura Municipal de Formoso do Araguaia e por doações de empresas locais. Para somar, existem parcerias com as Secretarias de Saúde, Assistência social, Educação, Esporte, Lazer, Meio Ambiente e Turismo.

O valor anual para o desenvolvimento das atividades é de, aproximadamente, R\$ 550 mil.



Região Nordeste

Picuí – Paraíba



Fonte: Arquivo Observatório do crack

► Identificação do Município

Destaca-se pela exploração de produtos como castanha de caju, feijão, milho, algodão, mandioca e maracujá, bem como pela extração de minerais metálicos e não metálicos. Na agricultura, predomina a prática de subsistência e pecuária extensiva, com destaque para a produção da carne de sol, conhecida em todo o país.

Localizado na mesorregião geográfica da Borborema e microrregião do Seridó Oriental, o Município possui uma população de 18.597 habitantes, dos quais 66% residem na área urbana e 34% na zona rural.

A prioridade dada ao atendimento às criança e aos adolescentes valeu ao Município o recebimento do prêmio *Selo Unicef – Edição 2006 e Edição 2008* e o *Selo da Fundação Abrinq*, concedidos pelo Unicef e Fundação Abrinq, respectivamente. Essas premiações indicam o reconhecimento da atenção concedida a esse público em todas as áreas governamentais.

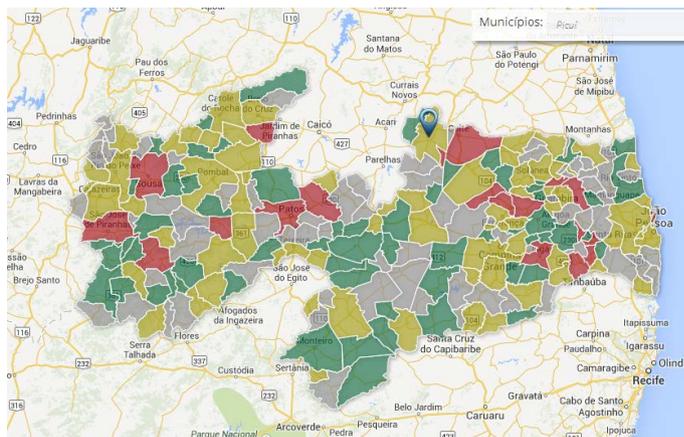
► Ação

Criado com o intuito de promover o enfretamento à problemática ao uso de drogas e ao mesmo tempo garantir a defesa dos direitos de crianças e adolescentes, o Núcleo de Apoio à Criança e ao Adolescente (Nacad) é pautado na busca de caminhos saudáveis e possíveis para a transformação da realidade de meninos e meninas vulneráveis à drogadição.

O projeto, implementado em 2012, é realizado pela Prefeitura Municipal de Picuí em parceria com o Programa Amigo de Valor – Banco Santander, e tem contribuído para melhorar a qualidade de vida de seus participantes e se tornou referência no Estado da Paraíba, tanto pelo pioneirismo, quanto pelos bons resultados obtidos.

O Nacad é realizado no Parque Ecológico Cultural “Fausto Germano”, um equipamento público de múltiplo uso, construído em uma área de 12 hectares onde funcionava um lixão.

Através de uma ação planejada, houve a revitalização do meio ambiente com preservação do bioma Caatinga em 2 hectares, e foram implantados no restante



Fonte: Acervo Observatório do crack



Prefeitura de Picuí/PB



Prefeitura de Picuí/PB



Prefeitura de Picuí/PB

(10 hectares) equipamentos que permitem o entretenimento e a inclusão social de crianças e adolescentes, por meio da educação, do esporte, da arte e da cultura.

Dentre os equipamentos disponibilizados ao público-alvo, podemos citar: campo de futebol, pista de atletismo e bicicross, quadra poliesportiva, Centro de Formação Docente, Núcleo de Apoio à Criança e ao Adolescente (Nacad) e reserva nativa.

► **Resultados**

Os principais resultados quantitativos estão na redução da evasão de programas sociais e o feedback de atendidos e visitantes. Ambos são medidos através da coleta de informações realizadas pela Secretaria de Assistência Social e pela direção do Parque.

Qualitativamente, há destaque para a intersectorialidade das ações, a ênfase na oferta de equipamentos que proporcionam sustentabilidade ambiental, a inclusão e a diversão de forma individual e/ou coletiva.

Vale destacar que adolescentes são capacitados em cursos profissionalizantes, há inclusão de familiares no desenvolvimento do projeto, o que melhora os vínculos tanto familiares quanto comunitários.

► **Recursos**

A ação é desenvolvida em parceria entre a Prefeitura Municipal de Picuí, o Estado da Paraíba e o Banco Santander.

O valor anual para o desenvolvimento das atividades é de, aproximadamente, R\$ 200 mil.



Prefeitura de Picuí/PB

Região Centro-Oeste

Rondonópolis – Mato Grosso



Fonte: Aervo Observatório do crack.

► Identificação do Município

A pouco mais de 200 quilômetros da capital Cuiabá, Rondonópolis tem uma população estimada em 208.019 habitantes. O agronegócio deixou de ser a principal fonte de economia e, hoje, os ideais são voltados para a indústria. O objetivo é agregar valor a produtos como a soja e o algodão. Por isso, a cidade já é considerada a mais industrializada do Estado.

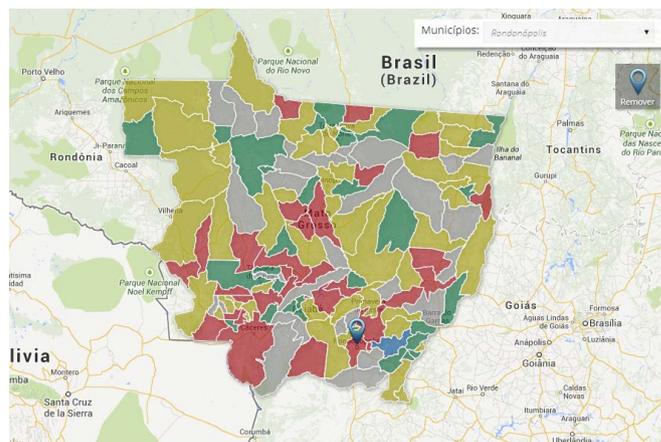
A localização privilegiada no entroncamento das rodovias BR-163 e BR-364 coloca Rondonópolis entre os principais pontos de ligação entre a região Norte e a região Sul.

► Ação

A partir da verificação de cenas de uso de drogas e do aumento do número de indivíduos em situação de rua, o Município decidiu realizar o serviço de abordagem social por meio de busca ativa na comunidade. O intuito era levar para essas pessoas a oportunidade de mudar de vida, oferecendo todo o apoio necessário para que pudessem ser reintegradas na sociedade.

Para isso, foi criada uma equipe multidisciplinar, composta por duas assistentes sociais, uma psicóloga, um motorista e dois policiais militares. As abordagens se davam em locais públicos do Município, considerando a circulação de pessoas e a existência de comércio, como terminais de ônibus, praças e entroncamento de estradas. E ocorriam três dias por semana, geralmente no período da noite.

A iniciativa, que foi realizada pela primeira vez ao final de 2013, é uma parceria entre o Centro de Referência Especializado de Assistência Social (Creas) da Secretaria de Promoção e Assistência Social e a Polícia Militar.



Fonte: Acervo Observatório do crack



Prefeitura de Rondonópolis/MT



Prefeitura de Rondonópolis/MT

▶ Resultados

- O projeto realizou abordagem social com mais de 300 pessoas em situação de rua.
- **A iniciativa serviu de base para um primeiro levantamento sobre a quantidade de usuários de drogas na região.**
- Foi promovida a inclusão dos indivíduos na rede de saúde e assistência social.
- A ação foi bem recebida e aceita pelo público-alvo.
- Houve a participação da sociedade civil para colaborar com a reinserção social daqueles que já haviam concluído o tratamento.
- A Secretaria de Promoção e Assistência Social agora trabalha para ampliar o projeto.

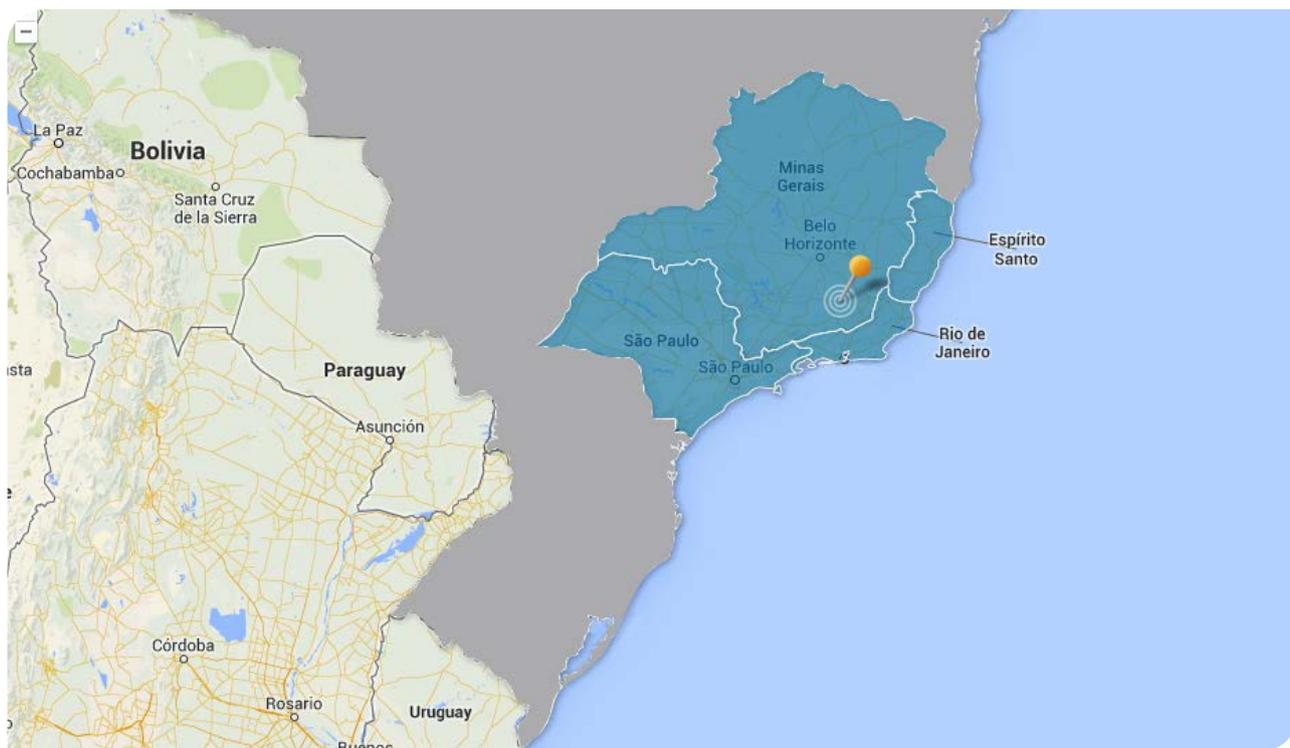
▶ Recursos

O serviço é financiado pelo governo federal, por meio do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS), e a contrapartida é do governo municipal. O valor do investimento por parte do Município é de aproximadamente R\$ 13.000,00 (mensal).



Região Sudeste

Cataguases – Minas Gerais



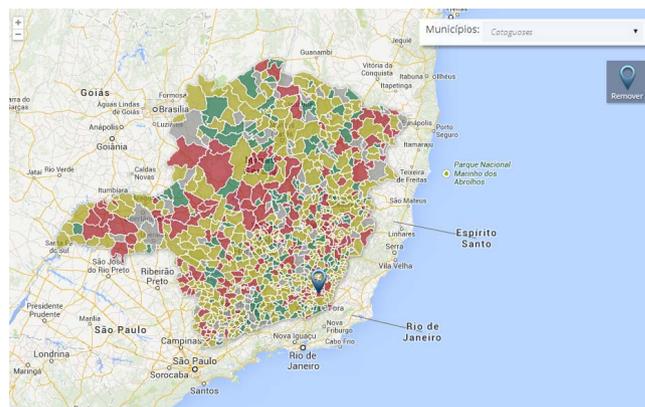
Fonte: Arquivo Observatório do Crack.

Identificação do Município

O Município, de 73.232 habitantes, localiza-se na Mesorregião da Zona da Mata mineira, sendo muito conhecido por seu parque industrial. Destacam-se os setores de tecelagem, reciclagem de papéis, mineração, manufatura de algodão, dentre outros.

Além de considerada cidade histórica, gravou seu nome no cinema nos anos 1920, e alcançou grande repercussão no Movimento Moderno de arquitetura na década de 1940.

Atualmente, Cataguases mantém o perfil de cidade do cinema, realizando anualmente o Festival Ver e Fazer Filmes, que conta com a participação de produtores convidados de várias partes do país e do exterior para a produção e a exibição de curtas.



Fonte: Acervo Observatório do crack.



Prefeitura de Cataguases/MG

Ação

A prefeitura municipal, juntamente com a Secretaria de Assistência Social, implantou o Programa PróVida – um projeto voltado à prevenção ao uso e abuso de drogas e principalmente de valorização da vida.

O trabalho é desenvolvido desde 2001 com o propósito de fortalecer as equipes internas das escolas, como também outras entidades e instituições que tenham como público crianças, adolescentes e jovens.

Na expectativa de intervir nas famílias de forma positiva, avançando na direção de mudanças favoráveis em relação aos indicadores de vulnerabilidade e riscos sociais aos quais ainda são expostos crianças e adolescentes, **uma releitura do projeto foi realizada, agregando novos integrantes: Centros de Referência de Assistência Social, Programas Sociais que atendam a crianças e jovens, Associações de Bairro e ONGs.**

Dentre as ações que foram desenvolvidas, destacam-se: oficinas, palestras, campanhas socioeducativas, teatro, reflexões sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente, Festival da Canção – Fest Vida, dentre outras.

► Resultados

- Experiências que possibilitam o desenvolvimento e a ampliação do universo informacional e cultural dos cidadãos.
- Protagonismo das crianças e dos jovens quanto ao envolvimento nas discussões.
- Elevação da autoestima dos envolvidos.
- Fortalecimento da autonomia e cidadania das crianças e jovens.
- Articulação das redes locais no combate e prevenção ao uso de drogas.

► Recursos

O projeto é financiado pelo Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, bancos particulares instalados no Município e pela Prefeitura Municipal de Cataguases por meio dos recursos da Proteção Social Básica.

O valor aproximado investido por ano é de R\$ 55 mil.



Prefeitura de Cataguases/MG

Região Sul

Balneário Pinhal – Rio Grande do Sul



Fonte: Aervo Observatório do crack.

► **Identificação do Município**

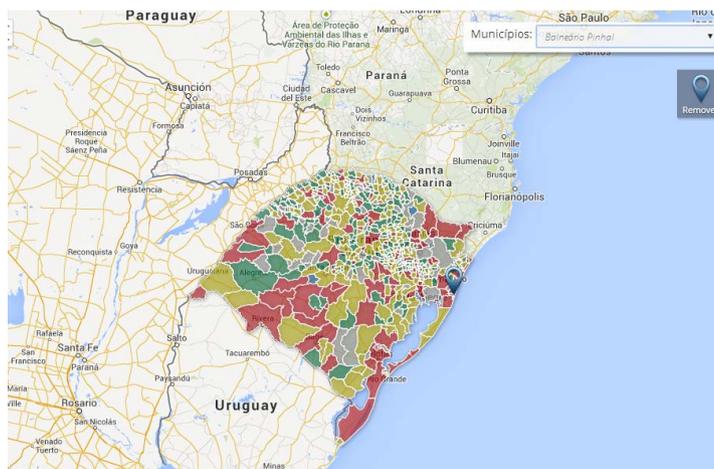
Localizado em território litorâneo, Balneário Pinhal possui uma área de aproximadamente 113,15 km² e população de 11.895 habitantes. A economia local é desenvolvida principalmente na área da apicultura, mas a construção civil e o comércio também desempenham papel importante.

O turismo no Município conta com inúmeras atrações, dentre elas as dunas de areia e a famosa praia do Pinhal, que recebeu esse nome devido a uma plantação de pinus existente nas proximidades do local.

► **Ação**

A partir de informações coletadas pela rede de apoio municipal, constituída pelas áreas de Educação, Saúde e Assistência Social surgiu a ideia do Projeto “A Viagem de Lucy: Degradação sócio-psico-social da dependência química”, idealizado no ano de 2012.

Essa é uma das iniciativas da Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Conselho de Entorpecentes do Balneário Pinhal, que articula estratégias para minimizar os impactos e os danos causados aos jovens pelo uso indevido de drogas e busca alternativas para a prevenção.



Fonte: Acervo Observatório do crack.



Prefeitura de Balneário Pinhal/RS

A ação é desenvolvida nas escolas municipais em um ambiente prático e objetivo, onde diversos cartazes (*banners*) são distribuídos em uma sala da escola.

Por meio de imagens, a história é contada, e os alunos são instigados a acompanhar a evolução do tema.

A narrativa fala sobre uma jovem cheia de sonhos e desejos chamada Lucy, que ao entrar na adolescência inicia um namoro com Tony e, por influência, passa a usar drogas. E, a partir de então, há o início de sua trajetória de degradação, perda de sua inocência, juventude e beleza.

A segunda parte da história é um convite a outras viagens, onde são apresentadas opções de diversão sem o uso de drogas, a exemplo de passeios com os amigos e muita diversão. Nas imagens apresentadas, os jovens da comunidade aparecem em ambiente escolar praticando atividades como: danças típicas, alimentação saudável, ações ecológicas e projetos sociais.

► Resultados

- Todas as escolas do Município foram mobilizadas.
- O projeto teve a participação de cerca de 1.300 alunos.
- O material apresentado foi bem explorado e executado em uma linguagem compreensível ao público-alvo, utilizando uma narrativa lúdica e oportunizando a aprendizagem.
- Ao serem criados espaços de problematização, houve a contrapartida dos alunos em relatar suas histórias, seus desejos, suas angústias etc.



Prefeitura de Balneário Pinhal/RS



Prefeitura de Balneário Pinhal/RS

- Muitos alunos apresentaram resultados além do que foi solicitado no projeto.
- Os professores verificaram atitudes positivas dos educandos, o que incentiva no fazer pedagógico reforçando a continuidade em sua jornada profissional e pessoal.
- Criou-se uma maior abertura para novas iniciativas e um olhar diferenciado para a utilização de novas estratégias no desenvolvimento de outros projetos.



Prefeitura de Balneário Pinhal/RS

► Recursos

O custo total do projeto foi orçado em R\$ 1.500,00 para a confecção dos *banners* e as armações necessárias para as apresentações.



Prefeitura de Balneário Pinhal/RS

Considerações Finais

A realidade do crack no Brasil é preocupante. A droga deixou de ser um problema dos grandes centros urbanos e passou a fazer parte também do cotidiano das pequenas cidades e zonas rurais.

O que agrava mais a situação é o fato de que 90% dos Municípios são de pequeno porte – ou seja, possuem menos de 50.000 habitantes. A maioria não é contemplada com recursos específicos para trabalhar a questão.

O programa federal *Crack, é possível vencer* serve de exemplo, pois este, apesar de agregar as políticas de saúde, assistência social e segurança, funciona de forma fragmentada, onde para se obter acesso a recursos os Municípios devem seguir as condicionalidades de cada política em separado, o que acaba por excluir automaticamente boa parte dos Municípios brasileiros, os de pequeno porte.

Em meio a esse difícil cenário, cabe aos gestores municipais desenvolver ações por conta própria no intuito de minimizar os problemas causados pelo crack. E na maior parte dos casos, o financiamento das ações ocorre pela própria prefeitura.

Essa cartilha aponta o protagonismo dos Municípios em realizar ações bem-sucedidas sobre a temática das drogas nos mais diversos eixos. E, principalmente, sem exigir grande aporte financeiro, um dos maiores desafios na gestão municipal. Todavia, não deixa de referendar a necessidade eminente da construção tripartite de uma política real de enfrentamento às drogas, que conta com ações tanto da União quanto dos Estados.

A Confederação Nacional de Municípios (CNM) espera que o material possa promover o debate entre os gestores acerca do tema e, mais ainda, que possa servir de estímulo para o desenvolvimento de melhores práticas nos Municípios.

Vale lembrar que o Observatório do crack dispõe de um banco de dados com diversas ações exitosas em âmbito nacional e que podem ser replicadas pelo seu Município. Para mais informações, entre em contato com a CNM.



SCRS 505, Bloco C Lote 1 – 3º andar
Brasília/DF – CEP 70.350-530
Tel.: (61) 2101-6000 Fax.: (61) 2101-6008



www.cnm.org.br/crack

Tel.: (61) 2101-6673



Sede

SCRS 505, Bl. C – Lt. 01 – 3º Andar
CEP: 70350-530 – Brasília/DF
Tel/Fax: (61) 2101-6000

Escritório Regional

Rua Marcílio Dias, 574
Bairro Menino Deus
CEP: 90130-000 – Porto Alegre/RS
Tel/Fax: (51) 3232-3330

www.cnm.org.br

 /PortalCNM

 @portalcnm

 /TVPortalCNM

 /PortalCNM